

Ata da Sessão Ordinária do dia 10 de fevereiro de 2.000, aos dez dias do mês de fevereiro, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Nipeã, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Júnior Carvalho Valentim, como primeiro secretário o vereador José Antonio Alves e como segundo secretário a vereadora

Luciriano - Ciparecida Bardi. Estiveram presentes todos os Srs. vereadores. Iniciada a Sessão, o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 09 de dezembro de 1999, que após ser lida foi colocada em discussão e votada, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura da Ata da Sessão Extraordinária do dia 09 de dezembro de 1999, que após ser lida foi colocada em discussão e votada, sendo aprovada por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura da Indicação nº 01/00, que após ser lida foi colocada, em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Gilberto Cardoso de Andrade; após a indicação parabenizou o vereador pelo brilhante início, pois ^{em} nossa cidade ainda não podemos utilizar esse meio de comunicação moderno. Em seguida o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura da Indicação nº 02/00, que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Jesus Aquinaldo de Oliveira manifestou seu total apoio à indicação, dizendo que realmente há necessidade de policiamento no lo

cal, pois da maneira em que se en-
contro-se não por tomada provi-
dências urgentes poderá acontecer
tragédias no referido local. Em segui-
da o Sr. presidente solicitou ao primei-
ro secretário para fazer a leitura
da Indicação nº 03/00, que após ser
lida foi colocada em discussão,
ninguém querendo fazer uso da palavra
e não havendo mais matérias para dis-
cussão, o Sr. presidente abriu as ex-
plicações pessoais, fazendo uso da pala-
vra o vereador Antonio Roberto de Sales
Martins; explicou que esta Câmara
tem dado todo apoio possível ao Sr.
Prefeito, mas não tem sido retribuída,
pois quanto à administração nestes
três anos de mandato pôde-se con-
cluir que não fez praticamente nada
pelo município, sendo que os vereade-
ros desde o início levam ao conheci-
mento do Sr. Prefeito as reivindicações
da população e jamais foram aten-
didas, nem mesmo na inauguração
da rodovia Nipoã/Planalto, a qual
contava com a presença do Governador,
o Sr. Prefeito não compareceu, no
entanto os demais Prefeitos que foram
ao evento tiveram várias reivindica-
ções atendidas. E mesmo assim como
vereador e representante do povo vai
continuar reivindicando sempre até o
final de seu mandato. Fez uso da

palavra o vereador Jesus Aguiñaldo de Oliveira; solicitou explicações do Sr. Prefeito sobre o motivo que o levou ir a São Paulo justamente no dia em que o Governador veio à Blangito, e se teve sua reivindicação atendida em São Paulo ou não? Pois os demais Prefeitos de cidades vizinhas estiveram presentes levando suas reivindicações ao conhecimento do Sr. Governador. Fez uso da palavra a vereadora Lucirio Aparecida Baroli; explicou que há no município encontra-se nesta situação não sente-se culpada, pois desde o início quando perceberam que o Sr. Prefeito não era suficiente para administrar o município, alguns tentaram tomar providências, no entanto não obtiveram sucesso, pois não receberam o apoio necessário, e quem sabe isto não sirva de exemplo, para que numa próxima não cometam o mesmo erro. Fez uso da palavra o vereador Junior Carvalho Volantim; antes porém solicitou que o Vice-Presidente o substituisse no mesa Diretora, seguindo fez algumas explicações a respeito das reivindicações feitas, as quais não são atendidas pelo Poder Executivo, e se a cidade se encontra totalmente abandonada não é por falta do vereador reivindicar e sim por incompacidade da administração que não

da fez pelo município para ter acumulado uma dívida de quinhentos e dez mil reais, conforme consta no Balanço até dezembro 1919. Portanto se o Sr. Prefeito gastesse realmente dessa cidade deveria pedir renúncia de seu cargo e não continuar destruindo o município por mais um ano. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente fez os comunicados finais, determinando o encerramento da Sessão, da qual foi lavrada a Ata devida, nos termos regimentais.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: